



Músicas que vão fazer sucesso no verão >AT2

DIVULGAÇÃO



ÁLBUM DE FAMÍLIA

Engenheiro é assassinado a tiro em assalto >26



ASSESSORIA AUDI

20 novos carros nacionais
>Sobre Rodas

a TRIBUNA

R\$ 1,50

VITÓRIA-ES | SÁBADO, 21 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO LXXV | Nº 24.751 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 120 PÁGINAS

ANTONIO MOREIRA/AT

Perigo em todas as rodovias do Estado

Com a previsão de mais chuva forte hoje, o governo faz alerta para riscos nas rodovias estaduais e federais, com possibilidade inclusive de interrupção do tráfego. >2 a 10



TRECHO DA RODOVIA ES-010, que liga Jacaraípe a Nova Almeida, foi levado pelas águas. Moradores usam estradas alternativas, mas DER pede que outros motoristas evitem passar pelo litoral

KADIDJA FERNANDES/AT

Prefeito de Vila Velha já está de férias em Nova Iorque

>48



Chuva fechou até o Convento da Penha

Ontem não teve missa, e romeiro só subirá a pé. >6

2014 vai ser o ano da virada na economia, dizem especialistas >44 e 45

Reportagem Especial

ANTONIO MOREIRA/AT



RODOVIA ES-010, que liga Jacaraípe a Nova Almeida, na Serra, foi totalmente interditada ontem. As águas abriram uma cratera que, segundo o DER-ES, tem entre 30 a 40 metros de extensão

CHUVA

Perigo nas rodovias do Estado

Com a previsão de mais chuva forte, o governo faz alerta aos motoristas para riscos nas rodovias estaduais e federais

Atenção: quem pretende viajar deve redobrar o cuidado, pois há perigo em todas as rodovias estaduais e federais, considerando as chuvas que castigam o Estado e a previsão para mais temporais, principalmente neste

final de semana. A Defesa Civil Estadual emitiu um alerta para muita chuva em todo o Espírito Santo.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) informou que há risco iminente de deslizamentos em todas as rodovias, além de pontos de alagamentos, especialmente em locais próximos a rios.

A rodovia ES-010, que liga Jacaraípe a Nova Almeida, na Serra, foi totalmente interditada ontem na Praia da Capuba. Isso porque as águas abriram uma cratera que, segundo o superintendente regional de operações do DER-ES, Américo Silva, tem entre 30 a 40 metros de

extensão e três de altura.

A previsão, segundo ele, é de que o problema seja solucionado em um mês. Mas esse prazo depende de vários aspectos, como das condições climáticas. A informação de moradores de que uma barragem na região se rompeu, provocando a enxurrada, será investigada hoje.

A alternativa para quem mora nas proximidades é pegar ruas de acesso, que estão sendo melhor sinalizadas. Porém, esse desvio está precário, considerando que em muitos pontos não há asfalto, além de ter alagamentos. Carros pesados não são liberados para passar

nessa via alternativa. Ônibus passam. Quem vai viajar, deve seguir pela BR-101 Norte. O superintendente disse que nos próximos dias esse acesso deve receber melhorias, enquanto a recuperação da rodovia é feita.

Nas rodovias federais, o momento também é de sinal amarelo, pois há risco de rompimento, principalmente nas BRs 101 e 262, por causa da chuva. A situação é mais crítica no Norte. O superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit-ES), Halpher Luiggi, disse que em 20 anos de serviço público

passando por diversas rodovias federais, não lembra de ter visto uma situação como esta.

“Como a quantidade de chuva foi muito grande, a base do asfalto está encharcada e isso pode causar o trincamento da pista. Erosões podem acontecer. O motorista precisa entender que as pistas não estão em condições normais. É preciso dirigir com mais atenção”.

Equipes do DER, do Dnit e da Eco101 fazem reparos. Em caso de pedido de ajuda, o motorista que estiver na BR-101 pode ligar para o 0800 770 1101 (24 horas). A PRF pode ser acionada pelo 191.

TRECHOS MAIS PERIGOSOS

Grande Vitória

ES-010

- > **O PONTO** mais crítico é na Praia de Capuba, Jacaraípe. Parte da estrada foi destruída pela água e rompeu, interditando a rodovia nos dois sentidos.
- > **A ALTERNATIVA** é passar por um acesso improvisado, que está precário, pelas ruas laterais. Para quem vai viajar, o melhor é a BR-101 Norte.

RODOVIA DARLY SANTOS

- > **EM VILA VELHA**, há buracos e pontos

ADEMIR RIBEIRO/AT



DARLY SANTOS: buracos na pista

de alagamentos.

ES-080

- > **NO TRECHO** entre Cariacica e Santa Leopoldina há registros de quedas de barreiras.

ES-462

- > **NO TRECHO** entre Brejetuba e BR-262, pontos com queda de barreira.

ES-165

- > **NO TRECHO** entre Afonso Cláudio e a BR-262, a chuva provocou erosão na cabeceira da ponte, na altura de São Luís de Boa Sorte.

Região Noroeste

- > **O PONTO** mais crítico está na ES-341 entre Pancas e o distrito de Ângelo Frechiani, onde a pista foi rompida. A região sofre influência das cheias dos rios Doce e Pancas. Há registros de alagamentos e queda de barreira.

ES-080

- > **ENTRE** Colatina e São Domingos há alagamentos interrompendo tráfego.



DEAN NONATO

NOVA VENÉCIA: alagamento

Região Sul

RODOVIA JONES DOS SANTOS NEVES

Em Cachoeiro de Itapemirim, equipes do DER estão monitorando a via. Em frente ao Perim Center, um buraco tomou metade da pista.

ES-165

- > **ENTRE** Conceição do Castelo e BR-262 há quedas de barreiras.

ES-164

- > **ENTRE** Castelinho e a BR-262 há pontos com queda de barreira.

ES-375

- > **NO TRECHO** entre Vargem Alta e Icoinha, na altura de Rodeio, uma pedra rolou. O trânsito flui em meia pista.

Região Norte

ES-220

- > **ENTRE** Nova Venécia e o distrito de Paulista há registros de queda de barreira.

ES-137

- > **ENTRE NOVA VENÉCIA** e São Gabriel da Palha há quedas de barreiras.

ES-080

- > **ENTRE ÁGUIA BRANCA** e Vila Verde há alagamentos impedindo o trânsito.

ES-320

- > **NO TRECHO** de Ecoporanga a Três Vendas há registros de quedas de barreiras.

Rodovias federais

BR-262

- > **NO KM 29**, próximo à Ponte do Rio Jucu, em Domingos Martins, há erosão na faixa auxiliar, no lado direito, sentido Vitória-Belo Horizonte. A rodovia não está interditada.
- > **TAMBÉM** há buracos na pista lateral, sentido Vitória, próximo à Ceasa.

BR-381

- > **O KM 53** tem pontos de alagamento.
- > **HÁ INTERDIÇÃO** de ponte sobre o Rio Preto nos dois sentidos. Com isso, o acesso a Nova Venécia, passando por São Mateus, fica comprometido.
- > **A ALTERNATIVA** é seguir pela BR-101 Norte até o distrito de Sayonara, em Conceição da Barra, e pegar a ES-313 até Pinheiros. De lá, deve seguir pela ES-130, por Boa Esperança.
- > **PARA QUEM** vem de Vitória a opção é a BR-259, de João Neiva até Colatina. De lá, seguir pela ES-080, passando por São Domingos do Norte, até Nova Venécia.

Reportagem Especial

CHUVA

Encosta desaba em Colatina

Um deslizamento de encosta em Colatina, provocado pelas fortes chuvas que caem no Noroeste do Estado há uma semana, obrigou moradores da escadaria Fidelis Castelo, no bairro Aparecida, a fugir às pressas, ontem, devido ao perigo de desabamentos.

Ao menos 10 famílias tiveram que deixar o local assim que a Defesa Civil de Colatina e o Corpo de Bombeiros constataram o risco de a terra ceder de novo por conta do solo encharcado pelo rompimento da rede de esgoto e cano de água.

“Chovia muito na noite de quinta. Primeiro um estalo, depois um barulhão medonho e começou a arrebentar tudo morro abaixo”, contou o morador Izaias Bernardo, 70.

O coordenador da Defesa Civil de Colatina Valmir Gonzaga afirmou que as pessoas se recusaram a ir para o abrigo e preferiram ficar na casa de parentes e amigos.

Parte da avenida Fioravante Rossi foi interditada pela Defesa Civil e Bombeiros sem previsão de quando o tráfego será restabelecido no local. “Geólogos do Estado vão estudar e emitir laudo da gravidade do problema. Enquanto isso, o trecho terá que ficar fecha-

“Muitos pontos da cidade foram atingidos. Equipes estão trabalhando para resolver tudo da melhor forma possível.”

Leonardo Deptulski, prefeito de Colatina



MORADOR retira eletrodoméstico de casa após deslizamento na escadaria Fidelis Castelo, no bairro Aparecida

do”, disse o secretário de Trânsito de Colatina, Renan Bragatto.

Voltou a chover forte por volta das 19h20 de ontem. Agentes da Defesa Civil informaram que uma casa caiu no bairro Maria das Graças às margens do Rio Pancas. Não havia ninguém na residência.

CALAMIDADE

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski anunciou ontem que o município vai dar entrada no pedido de Calamidade Pública junto

à Defesa Civil Estadual. O nível da água do Rio Doce baixou 2 metros à tarde depois de invadir a avenida Beira Rio e a Rodoviária de Colatina, que ontem voltou a funcionar normalmente. Subiu para 88 famílias o número de desalojados.

“Muitos pontos da cidade foram atingidos. Nossas equipes estão trabalhando para resolver tudo da melhor forma possível. A Secretaria de Assistência Social está nas ruas para atender todos que precisam”, disse o prefeito.

19 mil pessoas fora de casa

Subiu o número de moradores fora de casa por causa das chuvas no Estado. Segundo a Defesa Civil Estadual, até o momento, são 19.086 pessoas que precisaram deixar suas casas, sendo 2.358 desabrigados e 16.728 desalojados.

O levantamento de pessoas afetadas pelas chuvas no Norte do Estado continua prejudicado pela dificuldade de acesso às áreas afeta-

DESLIZAMENTO



“Ouvimos estrondo e a terra arrastou tudo”

A dona de casa Maria Segades Bernardo, 69, moradora da escadaria Fidelis Castelo, no bairro Aparecida, em Colatina, conta que tinha acabado de chegar de Vitória quando ocorreu o deslizamento na quinta-feira.

“Há dias não dormimos direito com medo da chuva causar estrago no morro aí em frente. Por volta das 21h ouvimos um estrondo e a terra arrastou tudo o que encontrou pela frente”, disse.

Ela contou que a família teve que dormir fora de casa, com medo de novos deslizamentos.

das. Com a diminuição dos alagamentos em alguns municípios, principalmente na região Sul, as pessoas estão conseguindo voltar para suas casas.

Até o momento, a Defesa Civil Estadual já registrou três mortes no Estado por causas das chuvas, nos municípios de Colatina, Nova Venécia e Baixo Guandu, na região Noroeste.

OS MUNICÍPIOS MAIS AFETADOS



DESABAMENTO em Colatina

1 Afonso Cláudio

Desde a enxurrada da última quarta-feira 14 pessoas estão desabrigadas no centro da cidade. Cinco edificações estão danificadas.

DESABRIGADOS: 14
DESALOJADOS: 20

2 Itaguaçu

A enxurrada da última quarta-feira deixou uma edificação danificada. Três muros desabaram no centro da cidade, além de queda de árvore.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 2

3 Conceição do Castelo

Está decretando situação de emergência. Duas pontes foram interditadas e 500 famílias foram afetadas. Só na sede, foram 177 famílias. Oito edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 16
DESALOJADOS: 150

4 Itarana

Foram registrados dois deslizamentos no Centro e em Itaraninha por conta de uma enxurrada que atingiu o município na última terça-feira. Vinte e duas edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 27

5 Muniz Freire

Várias localidades estão sem acesso. Muitos prejuízos foram registradas na agricultura por conta de uma enxurrada que atingiu o município na última terça-feira. Três edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 3
DESALOJADOS: 14

6 Santa Leopoldina

A cidade está em estado de alerta, uma vez que o rio Santa Maria está 2,70 metros acima do nível normal. Oito edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 20

7 Santa Maria de Jetibá

A Defesa Civil emitiu alerta de enchente

no município. Chove muito na cabeceira do rio Santa Maria da Vitória e as áreas de Garrafão estão alagadas. Existe possibilidade de enchente em Alto Rio Posmossor, Barra de Rio Posmossor, Alto Santa Maria, Ilha Berger, Córrego do Ouro e Beira Rio. Prejuízos na agricultura. Três edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 3

8 Castelo

O rio Castelo subiu 3,70 metros, mas a cidade está voltando a normalidade. Ao todo, 47 edificações foram danificadas com as chuvas dos últimos dias.

DESABRIGADOS: 9
DESALOJADOS: Não há

9 Laranja da Terra

O rio Guandu está 5 metros acima do ni-



ESTRAGOS em Laranja da Terra

vel normal. Dez edificações foram danificadas. Uma família ficou desabrigada, e o acesso aos distritos está dificultado devido as más condições das estradas vicinais, na localidade de Perdida.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 40

10 Vargem Alta

Comunidades estão isoladas por deslizamentos em estradas, em Alta vila Maria. Cinco edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 32
DESALOJADOS: 40

11 Água Doce do Norte

Distrito de Santo Agostinho sofreu grande volume de enxurrada atingindo 40 famílias. A entrada do município está isolada devido ao acúmulo de água sobre a rodovia ES-080. Quarenta edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 140
DESALOJADOS: 36

12 Aguiá Branca

O rio Jose continua subindo e transbordando, atingindo ruas no entorno. A rodovia ES-080 foi interditada em vários pontos. Os distritos de Águas Claras, São Pedro e São José seriamen-



BAIRRO Niterói, em Cachoeiro

te afetados. Até agora, 102 edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 11
DESALOJADOS: 200

13 Alto Rio Novo

Distritos mais afetados foram Vila Palmerino e Monte Carmelo. Quarenta edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 180
DESALOJADOS: Não há

14 Aracruz

O município continua em estado de alerta, com 100 edificações danificadas. A situação é mais crítica no distrito de Guaraná, devido as inundações. Situação delicada também no centro e em Barra do Riacho.

DESABRIGADOS: 450
DESALOJADOS: Não há

Reportagem Especial

NOVA Venécia, um dos municípios mais afetados pela chuva: acesso difícil

NILO TARDIN



CHUVA

Comida só chega de barco e helicóptero

Dez barragens estouraram, isolando localidades de São Gonçalo e Guararema, em Nova Venécia, e dificultando o acesso

As localidades de Guararema e São Gonçalo, no interior de Nova Venécia, estão isoladas. Segundo a prefeitura, cerca de dez barragens estouraram inundando as estradas de acesso e dificultando o acesso das forças de segurança para levar mantimentos.

Duas pontes que dão acesso aos dois distritos também foram des-

truídas. Por conta disso, um helicóptero da Defesa Civil e outro do Exército estão levando mantimentos, colchões e água para as famílias que ficaram isoladas. A prefeitura ainda não tem um número exato de famílias que estão ilhadas.

Outra localidade que sofre no interior de Nova Venécia é o distrito de Luzilândia. Segundo a Defesa Civil, o helicóptero não encontrou local para pouso e os moradores estão sendo abastecidos por intermédio de barcos do Corpo de Bombeiros.

Luzilândia fica às margens do rio Cricaré, na zona rural de Nova Venécia, e por isso recebeu toda a carga de água da inundação. A prefeitura ainda não contabilizou o número de famílias atingidas na

zona rural por causa da dificuldade de acesso às localidades.

Em Baixo Guandu, cerca de 300 casas foram danificadas pelos alagamentos próximos ao Rio Doce e ao Rio Guandu, e 20 famílias estão desalojadas.

Os moradores de Alto Jacutinga, conhecido como km 14, foram os mais prejudicados pelas fortes chuvas e as estradas continuam intransitáveis isolando o vilarejo com cerca de 1 mil moradores. Na quinta-feira, o motociclista Daniel Kruger, 29, morreu no local tentando fugir da tempestade.

O prefeito de Baixo Guandu, Neto Barros, avalia como "crítica" a situação no município, localizado na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais.

Barra de São Francisco decreta calamidade pública

"A situação é caótica", disse o prefeito de Barra de São Francisco, Luciano Pereira, ao descrever o quadro desolador do dia seguinte ao temporal que inundou o centro da cidade, afetando a vida de 10 mil moradores da região.

Muita lama nas ruas e dentro das casas, prejuízos no comércio e falta de água nas torneiras. Foi esse o saldo parcial que levou o prefeito a decidir decretar estado de calamidade pública no município, localizado no Noroeste do Estado.

Os distritos do interior também foram prejudicados pelo aguaceiro que se abateu sobre a área na última quarta-feira. Pelo menos 200 pessoas perderam tudo e estão abrigadas em igrejas e em uma escola da cidade, de acordo com agentes da defesa civil.

"A água baixou, mas o impacto ainda é muito forte. Não houve nenhuma vítima fatal. As máquinas e homens estão nas ruas promovendo a retirada do lamaçal. Em certos pontos, a enchente atingiu 2 metros de altura. Foi um desastre nunca visto", disse o prefeito.

Luciano Pereira destaca que os rios Itaúnas e São Mateus transbordaram em decorrência do excesso de chuvas, causando a histórica inundação. "O calçamento da cidade está destruído. As bombas de abastecimento ficaram debaixo d'água. Aos poucos, a Cesan acerta o restabelecimento", disse.

Moradores reclamaram que, com a falta de água, há pessoas cobrando R\$ 20 por um galão de 20 litros de água mineral. A falta de água prejudica ainda a limpeza das casas e vem provocando transtornos entre os comerciantes de Barra de São Francisco.

De acordo com a prefeitura, a rede bancária está fechada e muitas lojas mantêm as portas fechadas. Geladeiras, computadores, colchões e restos de móveis são vistos amontoados nas ruas depois de serem arrastados pela correnteza.

Num trecho da Rodovia ES-080 a 2 km do posto policial de Colatina, o Rio Pancas transbordou e inundou a pista causando interdição da estrada. Filas de caminhões e carros se formaram no local.

SITE BARRA



CENTRO de Barra de São Francisco tomado pelas águas: inundação histórica

OS MUNICÍPIOS MAIS AFETADOS

15 Baixo Guandu

O município continua em estado de alerta. Na localidade de Alto Jacutinga, conhecido como km 14, uma pessoa morreu.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 70

16 Barra de São Francisco

Embora o rio continue baixando, quatro bairros, diversos distritos e o centro da cidade estão tomados pela água. Pelo menos 1,4 mil edificações foram danificadas. Há registro de desabamento de diversas edificações. Uma agência bancária foi destruída.

DESABRIGADOS: 80
DESALOJADOS: 10 mil

17 Colatina

Deslizamentos de barreiras nos bairros de Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio, onde um homem morreu. Trinta e cinco edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 25
DESALOJADOS: 65

18 Conceição da Barra

As estradas continuam em péssimas condições, alagamentos de ruas, alagamento de três residências. O nível dos rios Cricaré, São Domingos e Itaúnas

continua subindo e a qualquer momento pode deixar dezenas de desabrigados nas zonas urbana e rural no bairro Antônio Lopes e na avenida Principal, do Bairro Santana. Três edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 9

19 Ibirapu

Bueiros foram danificados, ocorreram deslizamentos de barreira, e estradas foram interditadas. Alagamento no trecho Ibirapu sentido Pitanga sobre a ponte. Sete edificações foram danificadas. O rio Itagurassu subiu, mas já está voltando ao nível normal.

DESABRIGADOS: 16
DESALOJADOS: 61

20 João Neiva

Uma ponte caiu e seis estão em situação de risco. Ruas ficaram alagadas e em alguns pontos a água chegou a um metro de altura. Dois muros caíram. No interior, ocorreram vários deslizamentos de barreira, estradas vicinais estão danificadas, dois trechos foram interditados, várias quedas de árvores, além de problemas na agricultura e pecuária. O nível do rio subiu cerca de cinco metros. Quatro pessoas ficaram feridas. Cinquenta e três edifica-

RODRIGO BARBOSA



NOVA VENÉCIA: estragos

ções foram danificadas.
DESABRIGADOS: 10
DESALOJADOS: 250

21 Linhares

Provavelmente será decretado estado de emergência. Moradores dos bairros Olaria e Degredo ficaram ilhados por inundação. Houve a necessidade de retirada das pessoas por helicóptero. Cinquenta edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 100
DESALOJADOS: 30

22 Manténopolis

Transbordamento dos efluentes Paulo Camilo, Mariola e o rio Manténinha que atingiu dois metros e quarenta e seis centímetros além do nível normal. Quarenta edificações foram destruídas.

DESABRIGADOS: 15
DESALOJADOS: 63

23 Nova Venécia

Na noite de quarta-feira um homem morreu. Quarenta e sete edificações foram danificadas. Grave inundação no centro da cidade e dificuldade de acesso à área rural com muitas pessoas ilhadas. As duas pontes que estavam totalmente bloqueadas foram liberadas em partes. Na 1ª ponte, por enquanto, a travessia pode ser feita apenas por pedestres. Na 2ª, carros já passam com certo cuidado.

DESABRIGADOS: 120
DESALOJADOS: 500

24 Pancas

Vinte pessoas ficaram feridas. Distrito de Vila Verde, Vila Nova e Centro estão alagados. Destruição de pontes e bueiros. Até agora 92 edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 30
DESALOJADOS: 1.236

NILO TARDIN



COMERCIANTE, José Pimenta da Costa, 63, acordou com a água tomando conta do interior da sua farmácia, em frente ao jardim de Barra de São Francisco. "Não tinha visto nada igual"

Reportagem Especial

CHUVA

Natal será dentro de abrigos

Os 117 moradores de Linhares que estão desabrigados não vão poder voltar para suas casas por causa da cheia do Rio Doce

Um Natal nada confortável. Essa é a sensação de 117 moradores dos bairros Interlagos, Aviso, Santa Cruz e Olaria, em Linhares, que estão abrigados no Ginásio Poliesportivo do bairro Conceição, no município do Norte do Estado.

Esse é o caso da doméstica Luciana Pereira dos Santos, de 40 anos, que está desabrigada desde a última quarta-feira, quando a cheia do Rio Doce inundou a casa dela, no bairro Olaria.

“É a terceira vez que tenho de sair às pressas de casa devido à cheia do Rio Doce. Ficar aqui com as minhas quatro filhas é muito difícil, principalmente porque estamos aqui durante o Natal. Não temos privacidade e para dormir é muito desconfortável. Minha expectativa seria ganhar de Natal uma casa do governo”, disse.

O braçal José Francisco Ferreira, 43, morador do mesmo bairro, também reclama de passar o Natal no abrigo da prefeitura.

“Todo ano é essa penitência. Já não consigo nem contar as vezes que tive de abandonar minha casa, onde moro há quase 30 anos. Do jeito que as cheias chegaram, o jeito é passar o Natal aqui”.

A Defesa Civil informou que, em casos de emergência, a população



LUCIANA e as duas filhas em abrigo em Linhares: “Minha expectativa seria ganhar de Natal uma casa do governo”

pode ligar para o telefone: 3372-2062, em horário comercial, ou para o Corpo de Bombeiros, pelo telefone 193, nos demais horários.

Em Nova Venécia, Noroeste do Estado, as famílias que perderam suas casas também vão passar o Natal em abrigos.

Segundo a administração, as pessoas que tiveram suas casas apenas invadidas pelas águas da chuva vão poder voltar às residências assim que as águas baixarem.

Porém, as que tiveram seus imóveis destruídos, vão continuar em abrigos, como: escolas, creches e igrejas do município.

De acordo com a prefeitura, são 120 desabrigados, 500 desalojados e 53 casas destruídas pela enxurrada provocada pelo transbordamento do Rio Cricaré.

Segundo o prefeito Mário Sérgio Lubiana, esses números ainda podem aumentar, já que as equipes de resgate ainda tentam chegar às localidades de Guararema, São Gonçalo e Luzilândia, que estão ilhadas.

A cidade também enfrenta a falta de água potável porque estação de tratamento da Cesan foi inundada. Carros-pipas estão abastecendo vários pontos da região.

Prefeito de Linhares decreta estado de emergência

O prefeito de Linhares, Nozinho Correa, assinou na tarde de ontem, o decreto de estado de emergência no município que está sendo atingido pela cheia do Rio Doce.

Após uma reunião com secretários municipais e, levando em consideração o que a equipe dele viu na última quinta-feira, em sobrevoo nas regiões afetadas pela inundação, o prefeito decidiu pelo decreto, com prazo de validade de até 180 dias, não podendo ser prorrogado.

O estado de emergência permite a transferência de recursos para assistência às vítimas, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de áreas atingidas pela chuva, que cai desde domingo.

As áreas mais prejudicadas se concentram no interior do município. O distrito de São Rafael, em Linhares, está isolado, já que a enxurrada provocou queda de barreiras que interditaram as vias.

A chuva também alagou as localidades de Santo Hilário, Japira, Don Orione, Brejo Grande, Povoação, Regência e Pontal do Ipiranga. O trabalho nesses locais é realizado em barcos cedidos pela Petrobras.

Ontem, o nível do Rio Doce na estação de Linhares, alcançou a cota de 5,65 centímetros. A cota de inundação é de 3,80 cm. “Os governos estadual e federal já se colocaram à disposição”, afirmou o prefeito.



DOAÇÕES em Nova Venécia

OS MUNICÍPIOS MAIS AFETADOS

25 Rio Bananal

O rio voltou a subir. Ontem, três dias após a pior inundação no município, moradores faziam limpeza.

DESABRIGADOS: 350
DESALOJADOS: 3 mil

26 São Domingos do Norte

No Centro, 50 edificações foram danificadas e seis foram interditadas.

DESABRIGADOS: 300
DESALOJADOS: Não há

27 São Mateus

Inundação nos bairros Porto e Vila Maruim pela cheia do rio Cricaré, que

WILTON JUNIOR



RIO DOCE, em Linhares

está subindo 1,85 metro afetando os bairros Porto, Santa Tereza, Pedra D'Água e Maruinha. Onze edificações foram danificadas.

DESABRIGADOS: 97
DESALOJADOS: Não há

28 Vila Pavão

A localidade de Luzilândia ficou com desabrigados e desalojados. Uma barragem foi rompida em Córrego Japira e Corrego Preto. Cinco pontes em Córrego Bela Aurora, duas em Corrego São Sebastião e duas em Conceição do XV foram danificadas.

DESABRIGADOS: 15
DESALOJADOS: 20

29 Vila Valério

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) reforça a necessidade de atenção com barragens em propriedades rurais.

DESABRIGADOS: 16
DESALOJADOS: Não há

30 Bom Jesus do Norte

O rio Itabapoana está com 2,4 metros acima do nível normal.

DESABRIGADOS: 14
DESALOJADOS: 53

31 Cachoeiro de Itapemirim

Desabamento de muros nos bairros Santa Helena, Fé e Raça. Queda de barreira interrompendo a avenida Jones dos Santos Neves, em Caiçara.

DESABRIGADOS: 2
DESALOJADOS: 273

32 Ibatiba

Ruas do Centro foram interditadas. Alerta para risco de desmoronamento de casas na Beira-Rio.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 10

33 Jerônimo Monteiro

Uma enxurrada na última quarta-feira alagou ruas. A situação ontem estava melhor.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: Não há

34 Vitória

O Morro do Moscoso receberá hoje intervenções para eliminar riscos. Ontem, a Defesa Civil retornou onde hou-



JONES Santos Neves: Cachoeiro

ve deslizamento de terra para iniciar estudos para a realização de obras.

DESABRIGADOS: 8
DESALOJADOS: 71

35 Vila Velha

Os desabrigados estão no abrigo na escola João Calmon, em Parque das Gaivotas.

DESABRIGADOS: 85
DESALOJADOS: 126

36 Serra

Uma casa caiu, sem feridos, em Cidade Pomar. Pessoas ficaram desabrigadas por alagamentos em Jacaraípe e José de Ancheita.

DESABRIGADOS: 400
DESALOJADOS: 15 (balanço inicial)

37 Cariacica

As principais ocorrências foram de deslizamentos de terra, queda de muro, alagamentos e risco de desabamento de casas.

DESABRIGADOS: 17
DESALOJADOS: 78

38 Viana

Inundação nos bairros Bom Pastor e Santo Agostinho.

DESABRIGADOS: 194
DESALOJADOS: 257

39 Guarapari

Os bairros Kubischek, Ipiranga e a localidade de Barro Branco, na zona rural, foram afetados.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 27

40 Fundão

Um rio transbordou, mas já está baixando.

DESABRIGADOS: Não há
DESALOJADOS: 5

Fonte: Defesas Cíveis Estadual e dos municípios. Os números podem aumentar conforme a contabilização dos dados e a ocorrência de mais chuva.

Reportagem Especial

KADIDJA FERNANDES/AT



PARALELÉPÍPEDOS DA LADEIRA DO CONVENTO DA PENHA foram arrancados pela força da água da chuva. Funcionários do DER-ES iniciaram ontem a recuperação para reabertura do acesso

CHUVA

Convento fecha pela primeira vez

Enxurrada destruiu o calçamento na entrada principal e derrubou encostas na Ladeira da Penitência. Local deve ser reaberto hoje

Pela primeira vez em 455 anos de história, o Convento da Penha, em Vila Velha, ficou fechado devido às chuvas. As pedras do calçamento da entrada principal foram arrancadas pela enxurrada e foram parar no meio da rua, causando prejuízos.

Segundo o frei Valdecir Schwamback, guardião do Convento, as atividades de ontem foram canceladas e os freis se preocuparam apenas em avaliar os estragos causados pela enxurrada. “Pela primeira vez, não houve atendimento aosromeiros nem aos turistas. Isso deixa a gente triste, mas foi necessário por questão de segurança”, ponderou Schwamback.

O frei Pedro Engel reforçou que os problemas aconteceram nos acessos ao Convento. “Na entrada para carros, os primeiros 150 metros de subida ficaram sem paralelepípedos, que foram arrancados durante a chuva”, informou.

“Na Ladeira da Penitência, duas encostas pequenas desabaram. Mas, ontem mesmo, a terra foi retirada do local. Esses foram os dois únicos problemas, todo o restante do Convento suportou bem a chuva forte”, tranquilizou o frei Engel.

O presidente da Associação dos Amigos do Convento da Penha, Fernandes Avelino Pereira, lamentou o ocorrido. “Ficamos tristes

porque o Convento é um lugar querido por todos, mas não havia nada a fazer. Felizmente, não aconteceu nada de mais grave”, disse.

RECONSTRUÇÃO

Durante a tarde de ontem, funcionários do Departamento de Estradas de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES) começaram a consertar o calçamento da ladeira que dá acesso ao Convento. Segundo o frei Valdecir Schwamback, existe a expectativa de reabrir o caminho amanhã.

“Vamos trabalhar para reabrir a passagem para carros, mas isso vai depender da quantidade de chuvas na cidade”, explicou.

Mesmo sem a entrada principal liberada, as atividades começam a voltar ao normal ainda hoje.

“Todas as missas e atendimentos aos visitantes vão ser feitos normalmente. A única diferença é que o acesso das pessoas vai ser somente pela Ladeira da Penitência, que fica ao lado do 38º Batalhão do Exército”, explicou o guardião do Convento da Penha.

OS NÚMEROS

455 anos
tem o Convento da Penha

150 metros
de calçamento foram arrancados

ADEMIR RIBEIRO/AT



VOLTA ÀS ATIVIDADES

“Em breve, as coisas estarão normais”

“Nunca havíamos fechado o Convento por causa de uma chuva, hoje (ontem) foi a primeira vez. A chuva trouxe alguns problemas, mas nada muito grave. Em breve as coisas estarão normais de novo.

Graças a Deus, amanhã (hoje) poderemos voltar às nossas atividades recebendo os religiosos,romeiros e turistas.”

Frei Valdecir Schwamback

ADRIANO HORTA/AT



SAGUÃO DO AEROPORTO DE VITÓRIA, onde um voo foi cancelado

Voos atrasados e viagens de trem canceladas

As viagens de trem da Estrada de Ferro Vitória a Minas estão canceladas nos municípios do Espírito Santo, pelo menos, até amanhã. Desde ontem, as viagens deixaram de ser feitas no Estado devido à grande quantidade de chuvas que caiu na região.

No entanto, as viagens entre Belo Horizonte e Governador Valadares, em Minas Gerais, continuam a ser feitas normalmente.

De acordo com a assessoria de imprensa da Vale, a circulação normal dos trens será retomada assim que as condições climáticas se mostrarem mais seguras no trecho afetado.

Em nota, a empresa ressaltou que as pessoas que tenham viagem marcada para hoje têm a opção de pedir o reembolso do bilhete comprado ou a remarcação de passa-

gem, sem custo adicional, no prazo de até 30 dias.

AEROPORTO

No aeroporto de Vitória, o dia de ontem foi mais tranquilo e somente um voo foi cancelado. Outros 20 tiveram atraso de pelo menos 30 minutos. Parte dos atrasos, segundo a Infraero, era reflexo de atrasos na origem dos voos, em outros aeroportos.

A Gol informou que o aeroporto de Vitória permaneceu fechado da última quarta-feira até o meio-dia de quinta-feira. Mesmo assim, todos os passageiros afetados nesses dias já haviam sido acomodados em outros voos da empresa até a tarde de ontem.

A Azul garantiu que, até a tarde de ontem, todos os voos estavam normalizados na capital.

Reportagem Especial

CHUVA

Calçadão some na orla de Jacaraípe

O calçadão da orla de Jacaraípe, na avenida Nossa Senhora dos Navegantes, na Serra, não resistiu às chuvas da noite de quinta-feira e ficou destruído. O piso começou a ceder na madrugada de ontem e as três crateras deixaram os moradores da região e a prefeitura em situação de alerta.

O primeiro ponto cedeu na altura da rua Marília Rezende Coutinho. O segundo local onde a estrutura desabou fica próximo à rua Tupã. O maior dos três buracos no calçadão de Jacaraípe está na altura da rua Guacira.

O bacharel em Direito Antônio Carlos Aprígio, 38 anos, é morador do bairro desde 1989 e disse que há uma rede de esgoto a um metro e meio da superfície, que os moradores do bairro desconheciam até ontem.

“O esgoto deságua no mar e os moradores não sabiam que existia essa tubulação a um metro e meio do solo”, disse Aprígio, que atribui a isso o fato de o calçadão ter desabado.

Funcionários da Secretaria de Serviços da Serra fizeram ontem a desobstrução da passagem de água em um trecho perto da rua Aracaju, para evitar que o calçadão ceda em outros pontos.

Segundo a assessoria de comunicação da prefeitura, o rompimento da estrutura do calçadão ocorreu devido ao grande volume de chuvas combinado à altura da maré.

O secretário de Serviços da Serra, Jolhiomar Massariol, afirmou que a região de Jacaraípe foi a mais atingida com as chuvas dos últimos dias. “Somada a chuva forte com a maré alta, pontos da orla cederam. Diante disso, a prefeitura já está estudando a possibilidade de uma contratação emergencial de obras para solucionar o problema”, disse.

Essa não é a primeira vez que o calçadão da orla de Jacaraípe fica destruído. Em agosto de 2012, o avanço do mar também causou danos. Embora a faixa de areia, que vai da calçada até o mar, seja inclinada, quando a maré está alta, a força da água pode destruir o calçadão.



FOTOS: ADRIANO HORTA/AT



UMA CRATERA SE FORMOU NO CALÇADÃO da orla de Jacaraípe, no ponto onde passa uma tubulação de esgoto. A estrutura foi levada pela força da água

ADRIANO HORTA/AT



MORADORES utilizam barco em rua do bairro Lagoa de Jacaraípe, na Serra

Dois bairros da Serra ficam debaixo d'água

A região metropolitana está sofrendo com a chuva que, desde a última segunda-feira, atingem o Espírito Santo. No município da Serra, a situação piorou com a chuva da noite de quinta-feira, que deixou dois bairros da Grande Jacaraípe – Enseada e Lagoa de Jacaraípe – praticamente debaixo d'água.

Muitos moradores da região precisaram ser socorridos de barco e até um carro da Defesa Civil municipal foi arrastado e abandonado na enxurrada, na rua Ribeirão Preto, em Lagoa de Jacaraípe.

O motorista Sandro de Paula, 40, ajudou a resgatar moradores da rua Antonio Pagani, no bairro Enseada de Jacaraípe. “Muitas famílias do bairro perderam tudo. Foi uma coisa desesperadora. Uma empresa de alimentos teve o estoque totalmente danificado pela água. Usamos um caiaque para resgatar os vizi-

nhos, porque era o único recurso que tínhamos”, contou o morador.

“Um homem quase morreu afogado, enquanto tentava se segurar em um dos carros que foi arrastado pela enxurrada. Até um caminhão chegou a ser arrastado por 100 metros”, acrescentou.

No bairro Lagoa, a maioria dos moradores precisou sair de casa. A dona de casa Luciana Aparecida, 29, e o marido, Isaías Fernandes Filho, 33, moradores da rua Ribeirão Preto, conseguiram salvar os móveis, mas tiveram de passar a noite na casa de parentes. “Não sabemos quando vamos voltar para casa”, disse a dona de casa.

A faxineira Sandra Maria Chaves, 50, mora na rua Alaor de Queiroz e perdeu até o telefone celular. “Só consegui sair com uma sacola de roupas e um pacote de arroz”, contou a moradora.

CENAS



O APOSENTADO Joselino da Cruz, 73, usou seu barco para ajudar a resgatar vizinhos no bairro Lagoa de Jacaraípe.



UM CARRO FOI ARRASTADO pela água na rua Antônio Pagani e só parou quando ficou preso no portão de uma casa.



UM CAMINHÃO e dois carros foram arrastados e abandonados no bairro Enseada de Jacaraípe, na Serra.



EMPRESA DE ALIMENTOS ficou toda revirada. Um caiaque que estava no local foi usado para resgatar moradores.

O DRAMA DOS MORADORES



“Tive perda total”

O comerciante Ademir Ferrari, 54, não acreditou quando o muro de sua casa desabou, na rua Martin Scarton, na Enseada de Jacaraípe. Ele não estava em casa durante a chuva. Quando chegou, às 3 horas, viu a destruição. “Tive perda total. Não se pode brigar com a natureza”, disse.



“Fiquei com água até o pescoço”

A psicóloga Katrine Milli, 32, tenta retirar a lama de casa e calcular os prejuízos. “Quando vi, a água já estava na altura do joelho e subindo rápido. Fiquei com água até o pescoço. Perdemos quase todos os móveis e as compras do Natal”, lamentou a moradora do bairro Enseada.

Reportagem Especial

CHUVA

Governo federal oferece ajuda

Dilma Rousseff ligou para o governador e enviou membros de sua equipe para ajudar as vítimas. Ministro chega hoje ao Estado

Sensibilizada com a situação no Espírito Santo diante das fortes chuvas da última semana, a presidente Dilma Rousseff colocou a estrutura do governo federal à disposição para ajudar vítimas. Hoje, chegam ao Estado o ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira, e o secretário nacional da Defesa Civil, general Adriano Pereira Júnior.

Segundo o governo do Estado, a presidente telefonou para o governador Renato Casagrande na tarde de ontem. O objetivo foi colocar a estrutura do governo federal à disposição do Espírito Santo, a fim de minimizar os efeitos das fortes chuvas que vêm atingindo Estado.

O ministro e o secretário da Defesa Civil participam hoje de uma reunião com o governador Renato Casagrande e toda a equipe estadual, no Palácio Anchieta, às 8h.

O objetivo é traçar as estratégias de atuação, definir metas e coordenar os trabalhos de acompanhamento, salvamento e atendimento aos afetados pelas chuvas.

Na manhã de ontem, durante

evento no Palácio Anchieta, o governador afirmou que ainda não conseguiu visitar alguns municípios afetados.

“Quero fazer isso neste fim de semana. Fiquei no controle aqui em Vitória, sempre em contato com as defesas civis municipais para coordenar os problemas. Nos comprometemos a fazer a recuperação da infraestrutura das mais de 40 cidades atingidas, com a reconstrução de casas”, disse.

PLANO

Para evitar transtornos também no trânsito da Grande Vitória, com situações como a da última quinta-feira, em que motoristas ficaram presos em engarrafamentos por mais de quatro horas, prefeituras garantem que têm planos de emergência.

Em Vitória, o gerente de trânsito da Guarda Municipal, Marcelo Perozini, afirmou que o plano emergencial prevê que trabalhadores do turno da noite, por exemplo, possam ir direto de casa até os pontos para orientar o trânsito, sem ter de ir para a base. “Outro procedimento é pedir à central semaforizada que aumente o tempo de sinal verde nas principais vias.”

A Prefeitura de Vila Velha informou que todo o efetivo da Guarda Municipal está empenhado no trabalho de organização e sinalização do trânsito. Os guardas estão posicionados em pontos estratégicos.



MORADORES tentam recuperar móveis de local onde casa desabou no Morro do Moscoso, em Vitória

Estado de emergência em Vitória

Com as chuvas da semana e a previsão de mais temporais nos próximos dias, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, decretou na tarde de ontem estado de emergência na capital.

Segundo a prefeitura, o decreto será publicado hoje e foi assinado em decorrência de solicitação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.

O objetivo da medida é possibilitar a contratação emergencial de profissionais para atender às necessidades que a situação exige.

“Temos em Vitória várias áreas de instabilidade que precisam de obras urgentes durante as chuvas e depois que elas cessarem. O período de chuvas está só começando. Nós vamos atuar firmemente nas encostas”, disse o prefeito Luciano Rezende.

Ele lembrou de ocorrências durante a semana, como no Forte São João e no Morro do Moscoso. Nes-

se último, uma casa desabou e outras ficaram comprometidas.

Ainda de acordo com o prefeito, a prefeitura vai novamente executar o que foi realizado em março passado.

“Vamos repetir o que fizemos no mês de março, quando houve o deslizamento na rua Barão de Monjardim, no Centro, e o decreto nos permitiu projetar, construir e

finalizar 14 obras de contenção de encostas. Outras 15 estão em andamento e outras 51 estão projetadas. O novo decreto possibilitará uma aceleração dessas obras”, salientou.

Na noite de ontem, o prefeito Luciano Rezende visitou alguns pontos atingidos pelas chuvas no município, além de estações de bombeamento.



BOMBEIROS ajudam vítimas das chuvas no município de Nova Venécia



O PREFEITO LUCIANO REZENDE visitou estações de bombeamento da capital e locais atingidos pelas chuvas

CENAS



CICLISTA tenta atravessar a avenida Sérgio Cardoso, em Guaranhuns, Vila Velha, alagada pelas chuvas na tarde de ontem.



A RUA Dolizete Martins, também em Guaranhuns, ficou alagada durante a tarde de ontem, interrompendo o trânsito no local.



O VENDEDOR Jean Paul Martins, 42, ajudou a recolher doações na Praça do Papa, em Vitória, para moradores de Rio Bananal.

Reportagem Especial

CHUVA

Prejuízo milionário no comércio

Faltando poucos dias para o Natal, umas das melhores datas para o comércio, a estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo (Fecomércio-ES) é que, em todo o Estado, comerciantes tenham deixado de vender cerca de R\$ 20 milhões.

De acordo com o presidente da Fecomércio, José Lino Sepulcri, na Grande Vitória o prejuízo pode ter chegado a R\$ 18 milhões, considerando o que o comércio deixou de ganhar com as vendas de Natal.

“Esta é a melhor época para os comerciantes, mas este ano as chuvas e a greve de ônibus prejudicaram bastante as vendas. Na Grande Vitória, essa última semana teve uma queda de quase 60% do movimento do comércio.”

Sepulcri lembra que ontem foi o último dia para a liberação da segunda parcela do décimo terceiro salário, e que esse dinheiro não será mais investido em compras de Natal.

“Com todas essas tragédias e transtornos causados pela chuva, as pessoas vão receber esse dinheiro e gastar com reformas e

obras, não mais com compras de Natal. Não há mais clima para compras nesta semana.”

De acordo com o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Vitória, Carlo Fornazier, a expectativa de crescimento nas vendas para este ano já era menor que a do ano passado.

“Mas, com as chuvas, greve de ônibus e todos os acontecimentos da última semana, a expectativa é ainda menor. Em pleno Natal, estamos vendendo metade de um dia normal do comércio.”

Segundo o presidente da Uniglória, Geilton Costa, a esperança de recuperação de parte deste prejuízo está na semana que vem. “Os clientes não desistiram da compra de Natal, eles estão esperando que a chuva diminua, que o tempo fique estável, para que possam comprar os presentes da família.”

O NÚMERO

20 milhões

de reais é o prejuízo do comércio

O QUE ELES DIZEM



“Tivemos um início de dezembro de muito caos na cidade, mas há esperanças de recuperação de pelo menos parte deste prejuízo”

JOSÉ LINO SEPULCRI, presidente da Fecomércio



“As chuvas e greves de ônibus conseguiram estragar o Natal do comércio. Era esperado um aumento de vendas de 6%”

CARLO FORNAZIER, presidente da CDL Vitória



“Ainda há esperança de recuperação do prejuízo. Os clientes estão esperando parar de chover para irem às compras de Natal”

GEILTON COSTA, presidente da Uniglória



“Com todos esses transtornos, o que sai mais prejudicado é o cliente. Mas, ainda há mais alguns dias para as compras”

SAMUEL VALLE, presidente da CDL Serra

PROBLEMA



ADEMIR RIBEIRO/AT

Comerciante faz barreira em loja

O comerciante Marco Antônio Justino da Silva, 44, lamenta os prejuízos nas vendas do material de construção Marcão, que tem no bairro Guaranhuns, em Vila Velha.

Ele contou que vive no bairro há 15 anos e toda vez que chove é o

mesmo problema. Também está preocupado porque, da última vez que choveu, a água demorou 15 dias para baixar.

Como a previsão de novos temporais, mesmo no meio da água, Marcos estava construindo uma barreira

para que sua loja não alague.

Mesmo usando galochas e com a água acima da canela, o comerciante não desistiu de abrir ontem seu estabelecimento e recebera mercadorias, no momento em que a equipe de reportagem chegou ao local.

“MINHA HISTÓRIA COM A CHUVA FOI...”



Parada na ponte

A médica veterinária Karla Rodrigues, 27 anos, tirou foto do trânsito da 3ª Ponte na noite da última quinta-feira, quando ficou mais de quatro horas no local. “Fiquei parada exatamente no mesmo lugar, até que liberaram para andar na contramão. Sai às 18h e cheguei em casa às 22h”



Sufoco para chegar

A universitária Flávia Gomide, 25, tirou foto de quando começou a subir a 3ª Ponte, depois que saiu do trabalho às 17h e esperou durante uma hora o ônibus. Ela chegou em casa às 22h30, depois de andar metade da ponte, pegar carona, esperar no Terminal de Vila Velha inundado, ficar duas horas no Transcol para o Terminal do Ibes e ir de carro até Santos Dumont, onde mora.



Caos em Vila Velha

O músico João Gabriel Saudino, 28, registrou o caos dos motoristas na saída do Shopping Praia da Costa, depois do fechamento das lojas na noite da última quinta-feira. Ele contou que saiu às 19h de carro do shopping, mas só conseguiu chegar em casa, em Itapoã, às 22h30.

CENAS



ADEMIR RIBEIRO/AT

NA PRAIA DA COSTA, em Vila Velha, uma cabine de vigia ficou destruída após as chuvas.



ADEMIR RIBEIRO/AT

PLACA ENTRE as ruas Ignácio Higino e Dom Jorge de Menezes, na Praia da Costa, foi arrancada.

TERCEIRA PONTE



RODRIGO GAVINI - 18/12/2013

QUINTA-FEIRA

NA QUINTA-FEIRA à noite, a Terceira Ponte ficou engarrafada por mais de quatro horas.



ADRIANO HORTA/AT

ONTEM

A SITUAÇÃO na noite de ontem era bem diferente. Não havia grande movimentação.

Reportagem Especial



ADEMIR RIBEIRO - 18/12/2013



WILTON JUNIOR

AVENIDA LEITÃO DA SILVA é um dos pontos de alagamento de Vitória. Em Linhares, onde se concentrou a maior quantidade de chuva, uma estação de captação de água ficou ilhada

CHUVA

Alerta para mais temporal hoje

Previsão é de chuva forte, com volume de 81 milímetros, devido a um fenômeno meteorológico no litoral do Estado

A população deve ficar em alerta neste final de semana, pois a previsão é de mais temporal no Estado, possivelmente ainda mais forte do que nos últimos dias. A previsão para hoje, segundo a Climatempo, é de 81 milímetros de chuva no Estado.

De acordo com o centro de meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), o motivo para o alerta é que a bolha de chuva que está no oceano, na costa do Espírito Santo, está se movimentando para o litoral.

A bolha foi a responsável por chover, na região do Espírito Santo, nos últimos dias, o maior volume do planeta, segundo dados enviados pela Nasa ao Incaper.

“Nas últimas 72 horas (somando com hoje, 96 horas), os dois locais do planeta que tiveram o maior volume de chuvas foram o sul da China, em torno de 300 milímetros, e o litoral capixaba, com mais de 400 mm de chuva, o que faz da nossa a maior do planeta”, explicou o presidente do Incaper, Evair Vieira de Melo.

“A diferença é que a nossa chuva pegou só um pouquinho em Pontal do Ipiranga, em Linhares, e foi muito concentrada no oceano”, acrescentou. Cada milímetro de chuva corresponde a um litro de água por metro quadrado.

Segundo o centro de meteorologia do Incaper, apesar das chuvas não terem sido concentradas no continente, a precipitação aumen-

tou o volume de águas nas praias, dificultando ainda mais a vazão da água na maré cheia. Isso contribuiu para o impacto das chuvas no Estado, principalmente na tarde de quinta-feira na Grande Vitória, alagando pontos como a avenida Leitão da Silva, na capital.

“O problema é que esse centro está se deslocando para o continente, deixando todos em alerta, porque nas próximas 72 horas (24h, a partir de hoje), podem aumentar ainda mais as chuvas no Espírito Santo”, alertou o presidente do Incaper.

Segundo Evair, a única região do Estado que, por enquanto, não tem indicativo de chuvas fortes para os próximos dias é o extremo Sul.

Na terça-feira, véspera de Natal, a intensidade da chuva deve diminuir. Mas, segundo o meteorologista da Climatempo Marcelo Pinheiro, o tempo só deve firmar na virada do ano e início de 2014.

Triplo da chuva prevista para o mês

Se for considerada a média histórica de dezembro no Estado nos últimos 30 anos, em 20 dias, já choveu no Espírito Santo o triplo do previsto o mês todo.

Segundo o meteorologista da Climatempo Marcelo Pinheiro, a média prevista para dezembro é de 120 mm, mas já choveu 430 mm

desde o início do mês.

Somando a chuva de quarta e quinta-feira, já foram 170 mm. A explicação, segundo Pinheiro, é um fenômeno chamado Zona de Convergência do Atlântico Sul, a associação entre o calor e a umidade vinda Amazônia com uma frente fria que está no oceano.

O professor de oceanografia da Ufes Renato Ghisolfi explicou que este é um período de pico da maré alta, que ocorre em ciclos de 15 em 15 dias, nas fases de lua cheia e nova. “Quando há a combinação de períodos de muita chuva com ciclos de pico da maré alta, é o cenário ideal para o pior acontecer”.

SAIBA MAIS

Previsão de chuva para hoje na Grande Vitória:

81 MM



As temperaturas máxima e mínima de hoje devem ser:

MÁXIMA **27°** MÍNIMA **22°**

OBS.: Cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

Estimativa

> PARA ESTE final de semana, pode chover ainda mais forte no Estado. Isso deve acontecer caso o vento continue soprando uma bolha de chuva para o litoral capixaba.

ONDE DOAR

Roupas, água e alimentos Vila Velha

4º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR

> NA AVENIDA Nossa Senhora da Penha, 118, Ibes, Vila Velha. Informações: 3636-0400

TARTARUGÃO

> GINÁSIO do Tartarugão, em Coqueiral de Itaparica.

Serra

ESCOLA DOM HELDER PESSOA CÂMARA

> NA AVENIDA Abdo Saad, Jacaraípe.

CRAS

> CRAS DE Serra Dourada, Novo Horizonte, Vila Nova de Colares, Jardim Tropical, Serra-Sede, Jardim Carapina, Laranjeiras e Jacaraípe.

Vitória

PREFEITURA, CASA DO CIDADÃO E CIAC

> NO HALL da prefeitura, em Bento Ferreira; no Centro Integrado de Atendimento ao Cidadão (Ciac), na Enseada do Suá; e na Casa do Cidadão, em Itararé.

JARDIM CAMBURI

> AASSOCIAÇÃO de moradores vai passar pelas ruas com caminhão para receber doações, a partir das 8h30.

1º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR

> NA AVENIDA Maruípe, 2.115. Informações: 3636-7306

Cariacica

PADARIA EBENEZER

> NA RUA Fernando de Sá, em Itaquiari.

Informações: 99650-4347 (falar com Lorena Garcia)

SEGUNDO GRUPO DE ESCOTEIROS LOREN RENO

> ESTÁ RECEBENDO doações no Centro Educacional Reame, rua Independência, 26, Cruzeiro do Sul. Informações: 99963-9929 (escoteiro chefe Júnior) e 99728-2953 (escoteiro chefe Rossano)

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E LAZER

> NA RUA Santa Marta, 12, Campo Grande. Informações: 3346-6340 e 99773-9119 (Vanda Melotti).

Barra de São Francisco

11º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR

> NA RUA Vereador Antônio Roas Huebra, 293, Centro. Informações: (27) 3756-8400

Linhares

12º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR

> NA RUA Washington Luiz, 599, José Rodrigues Maciel. Informações: (27) 3372-7853

Nova Venécia

2º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR

> NA AVENIDA Guanabara, 40, bairro Iolanda. Informações: (27) 3752-4200

Colatina

ESCOLA HONÓRIO FRAGA

> DOAÇÕES podem ser feitas na escola, que fica na rua Aparecida, 214, no bairro São Silvano.

NA GRANDE VITÓRIA, 1.283 pessoas precisaram deixar suas casas devido às chuvas.